

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2022

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

QUESTÃO 01. Compare o parlamentarismo inglês com o parlamentarismo brasileiro no Segundo Reinado.

QUESTÃO 02. Explique como foi possível ao Imperador alternar conservadores e liberais no poder sem ameaçar a estrutura econômica e social do império.

QUESTÃO 03. Explique a importância da Tarifa Alves Branco (1844) e da Lei Euzébio de Queiroz (1850) para a “Era Mauá”.

QUESTÃO 04. A Lei Eusébio de Queirós, promulgada em setembro de 1850, durante o Segundo Reinado, extinguindo o tráfico negro, foi resultado:

- A) De pressões do governo britânico, que, após a Revolução Industrial do século XVIII, se interessava na ampliação dos mercados consumidores para seus produtos manufaturados.
- B) Da crescente pressão da opinião pública nacional, contrária à escravidão, que se chocava com os interesses econômicos internacionais, especialmente os ingleses.
- C) Da pressão e do exemplo dos britânicos, que, por motivos religiosos, não aceitavam o trabalho compulsório, empregando e defendendo o trabalho livre assalariado.
- D) Da exigência britânica, que impunha a extinção do tráfico negro como cláusula para reconhecimento da independência brasileira.

QUESTÃO 05. O colono Thomas Davatz escreveu, numa fazenda de café paulista, em meados do século XIX, "O caso do Brasil é o de um país que já perdeu todo o crédito. E o castigo que merece tal país é, nem mais nem menos, do que a retirada de todos os colonos que lá se acham e a supressão do tráfico brasileiro de braços europeus".

(DAVATZ, Thomas. "Memórias de um Colono no Brasil". SP, Martins-Edusp, 1972)

O autor, ele mesmo um colono estrangeiro que trabalhou na atividade cafeeira, está denunciando, através de seu texto:

- A) Que os fazendeiros brasileiros, em geral, praticavam o tráfico de escravos europeus, após 1831;
- B) As péssimas condições de vida dos colonos italianos que vieram para as grandes fazendas de café de São Paulo, após a adoção da imigração subvencionada pelo governo provincial;
- C) Que o Brasil é um país que perdeu todo o seu crédito, porque os cafeicultores do Oeste Novo paulista não pagavam a seus colonos pelos serviços prestados;
- D) As péssimas condições de vida e de trabalho dos estrangeiros que vieram trabalhar nas colônias de São Paulo, em parceria com os proprietários de terra, onde eram tratados com desrespeito e viviam em crescente endividamento com os fazendeiros que os contratavam;

QUESTÃO 06. Em meados do século XIX multiplicaram-se os estabelecimentos industriais, dedicados aos mais diversos ramos da indústria, sendo os mais expressivos o extrativo (como o sal), o de vestuário (a exemplo de chapéus, bengalas e calçados), o têxtil e o de alimentação (principalmente bebidas). No conjunto, saltou-se de 67 estabelecimentos, em 1849, para 482 em 1889, mas o têxtil, por seu significado técnico e implicação econômico-social foi o de maior peso, passando de 1 para 46.

(Cláudio Vicentino. História do Brasil)

O exposto no texto deve ser compreendido como:

- A) o deslanchar definitivo da industrialização no Brasil;
- B) a industrialização tratada no texto rompeu a relação de dependência da economia do Brasil em relação aos países ricos e centrais;
- C) a comprovação do sucesso, a longo prazo, da chamada Era Mauá;
- D) um surto, um espasmo, e não um verdadeiro processo de industrialização;

QUESTÃO 07. Em verdade, que é o nosso governo representativo, o nosso parlamento, as nossas altas corporações? Tudo isto se assenta no ar. É o cetro, que eleva os humildes e precipita os soberbos. Por baixo está o povo desprezado. Pois que o ponto de apoio é o trono, quantas diligências para cercá-lo, para acariciá-lo, para prendê-lo aos antigos preconceitos, ou às ideias novas que vão rompendo!

(Aureliano Cândido Tavares Bastos. A província: estudo sobre a descentralização no Brasil, 1975. Adaptado.)

O autor do livro A província, publicado em primeira edição em 1870, fez um balanço crítico da política brasileira no período posterior à Guerra do Paraguai e manifestou uma clara oposição:

- A) ao atraso político da monarquia brasileira em uma América republicana.
- B) à falsidade do sistema eleitoral brasileiro manipulado pelo governo monárquico.
- C) ao parlamento nacional dominado pelos grandes proprietários rurais.
- D) à inconveniência de concessão do direito de voto a uma população de analfabetos.

QUESTÃO 08. Lei n. 601, de 18 de setembro de 1850

Pedro II, por Graça de Deus e Unânime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber, a todos os nossos súditos, que a Assembleia Geral decretou, e nós queremos a Lei seguinte: Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 8 ago. 2014 (adaptado).

- A) Compare a Lei de Terras brasileira com a Homestead Act (1863) norte-americana.

QUESTÃO 09. Lei n. 601, de 18 de setembro de 1850

Pedro II, por Graça de Deus e Unânime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber, a todos os nossos súditos, que a Assembleia Geral decretou, e nós queremos a Lei seguinte: Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 8 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a conjuntura histórica, o ordenamento jurídico abordado resultou na

- A) demarcação dos territórios indígenas.
- B) mercantilização do trabalho livre.
- C) concentração da propriedade fundiária.
- D) expropriação das comunidades quilombolas.

QUESTÃO 10. Sobre a proclamação da República (1889), é **CORRETO** afirmar:

- A) Foi um movimento de caráter estritamente militar, já que os civis não foram “convidados” a participar e apenas conseguiram atingir a presidência após dois governos constitucionais militares: Deodoro e Floriano.
- B) Os militares tiveram um papel importante tanto na insatisfação em relação ao Império quanto na proclamação da República, mas a participação de elites regionais civis foi de fundamental importância para a consolidação do novo regime.
- C) A participação dos militares no movimento ilustra a vitória do grupo de Silva Jardim (os revolucionários) sobre o grupo de Quintino Bocaiúva (os evolucionários) na instituição do novo regime.
- D) A instituição do novo regime republicano foi fruto de um golpe militar, uma “quartelada” sem a participação das elites civis, mas com apoio da grande massa de ex-escravos recém libertada.

QUESTÃO 11. Caracterizou-se por "encilhamento" a política econômica que:

- A) levou o país a uma crise inflacionária pela emissão de moeda, sem lastro-ouro e com escassos empréstimos estrangeiros, gerando inúmeras falências;
- B) pôde acomodar os primeiros anos da República à estabilização e ao investimento em políticas públicas, principalmente educacionais;
- C) levou o país a pedir empréstimos para a reorganização do parque industrial e para a exploração da borracha na região amazônica;
- D) pôde acomodar, por aproximadamente 50 anos, uma economia ainda dependente, permitindo a aplicação de recursos em serviços públicos;

QUESTÃO 12. Explique a relação entre a Primeira Guerra Mundial e a Revolução de Fevereiro de 1917.

QUESTÃO 13. Rosa Luxemburgo, destacada intelectual marxista, escreveu, em 1918, a obra *A Revolução Russa*. Leia com atenção o trecho a seguir:

“A liberdade é sempre a liberdade de quem pensa de maneira diferente (...). A ditadura do proletariado deve ser obra da classe e não de uma pequena minoria dirigente em nome da classe (...). Sem eleições gerais, sem liberdade irrestrita de imprensa, de reunião e discussão (...), algumas dezenas de dirigentes do Partido (...) comandam e governam (...). Entre eles, a direção, na verdade, está nas mãos de uma dúzia de homens, e uma elite, escolhida na classe operária, é de tempos em tempos convocada a aplaudir os discursos dos chefes e votar por unanimidade as resoluções que lhe são apreendidas”. Rosa Luxemburgo.

A Revolução Russa. Citado em: Antoine Prost. Gérard Vincent (orgs). *História da Vida Privada: Da Primeira Guerra aos nossos dias*. v.5. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, pp. 419-420.

Explique a crítica que Rosa Luxemburgo fez à Revolução Bolchevique de 1917.

QUESTÃO 14. O povo assistiu aquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada. Aristides Lobo O texto refere-se à Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889. Podemos, então, concluir que:

- A) o movimento contou com sólido apoio popular, luta armada e resistência violenta dos monarquistas.
- B) a proclamação vitoriosa resultou da conjugação de parte do exército, fazendeiros do oeste paulista e classes médias urbanas.
- C) a Guerra do Paraguai não teve relação com o crescimento das idéias republicanas e positivistas, fundamentais para o advento da república.
- D) o Terceiro Reinado era visto de forma positiva e otimista pela população, já que a Princesa Isabel tinha uma liderança expressiva, apesar dos valores patriarcais da época.

QUESTÃO 15. O retorno a uma semi-economia de mercado provocou o reaparecimento da moeda e, durante o ano de 1921, renasceu o mercado propriamente dito. A desnacionalização de empresas começou respectivamente pelo pequeno e grande comércio, atingindo, mais tarde, a indústria leve. As cooperativas foram devolvidas aos seus antigos acionistas e, no final do ano, permaneciam nas mãos do Estado apenas os setores economicamente estratégicos, o crédito e a indústria pesada.

(Martin Malia. Entender a Revolução Russa.)

Com o apoio do texto, **IDENTIFIQUE** a política criada por Lênin para recuperar a economia, **EXPLIQUE** seus principais objetivos e **DESCREVA** suas medidas.

QUESTÃO 16.



O presente cartaz é uma obra do período stalinista (1933), elaborado por Gustav Klutsis, **IDENTIFIQUE** e **EXPLIQUE** uma característica do Stalinismo presente na imagem.
